

058

**INVESTIGAÇÃO QUÍMICA DE HIPPEASTRUM PAPILIO (RAVENA) VAN SCHEEPEN.**

*Liana Guimarães Sachett, Jean Paulo de Andrade, Amélia Teresinha Henriques, Jose Angelo Silveira Zuanazzi (orient.) (UFRGS).*

A família das Amarilidáceas é conhecida por conter alcalóides de grande potencial farmacológico, conhecidos como alcalóides de Amarilidáceas. Alcalóides são moléculas orgânicas que possuem um átomo de nitrogênio em um estado de oxidação negativo e distribuição limitada entre os organismos vivos. As principais atividades já relatadas dos alcalóides de Amarilidáceas são atividade antiviral, atividade antitumoral, atividade sobre o sistema nervoso central e atividade antiinflamatória. Existem cerca de 40 espécies de *Hippeastrum* no Brasil. São conhecidas como *açucenas*, podendo ser chamadas também de *lírios* ou *tulipas*. O nosso grupo de pesquisa já trabalhou com as espécies *H. vittatum* (L'Hér.) Herbert, *H. striatum* (L'Hér.) Herbert, *H. glaucescens* (Martius) Herbert e *H. morelianum* Lem. Nosso trabalho baseia-se na investigação química da espécie *H. papilio* (Ravena) Van Scheepen, coletada em Caxias do Sul em março de 2004. Foram coletados 4100 g de bulbos, 564 g de raízes e 4926 g de partes aéreas. Foi realizado o teor de umidade em balança de infravermelho (Bell Mark Top Ray Page) obtendo-se os valores médios, em triplicata, para bulbos (79, 75%), raízes (86, 78%) e partes aéreas (89, 64%). O vegetal foi submetido ao processo de trituração e, atualmente, encontra-se em processo de maceração, utilizando-se etanol como solvente extrator. A maceração permanece por cerca de 48 horas e então é submetida ao processo de prensagem mecânica e filtração em papel (até reação negativa para alcalóides), sendo posteriormente eliminado o solvente. A eliminação do solvente é realizada em aparelho evaporador rotatório sob pressão reduzida, com temperatura não superior a 50°C. O objetivo atual do nosso trabalho é a obtenção da fração alcalóides totais. (BIC).